

PORTAL DA REDE DE BIBLIOTECAS DE TOMAR: PLATAFORMA DE APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

Graça Barão, Célio Gonçalo Marques, António Godinho

*Rede de Bibliotecas Escolar, Instituto Politécnico de Tomar, Escola Secundária Jacome
Ratto*

graca.barao@mail-rbe.org; celiomarques@ipt.pt; antoniocarlos.godinho@gmail.com

Resumo

A clarificação continuada da missão da biblioteca, grande parte por mérito de organismos como a IFLA e a UNESCO, tem dado os seus frutos, assumindo a responsabilidade de poder contribuir significativamente, através da informação, para a construção do conhecimento do indivíduo.

A associação natural entre instituições com vista ao reforço de ações, ao apoio nas iniciativas, à maximização de recursos, potenciou a estratégia de “constituição em rede”. Encontrar a imagem adequada e o melhor meio de difusão dessa rede resulta do investimento dos parceiros, e sobretudo das possibilidades das atuais tecnologias de informação e comunicação (TIC). O Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar, estrutura que se pretende ativa e interativa, apresenta-se como uma ferramenta de informação e construção do conhecimento, facilitando situações reais e concretas de aprendizagem através da disponibilização de um catálogo coletivo *online*, de um repositório digital e de um espaço de formação. O aproveitamento de um recurso desta natureza será tanto mais relevante quanto maior a consciência da importância das competências de cada cidadão na sociedade do conhecimento.

Palavras-chave: Portal, bibliotecas, catálogo bibliográfico, repositório digital, Ensino e aprendizagem *online*.

Abstract

The continuous clarification of the mission of the library, largely by merit of institutions such as IFLA and UNESCO, has been proved right by assigning the library the responsibility of contributing significantly, through information, to build one's knowledge.

The natural association between institutions in order to strengthen actions, support initiatives, maximize resources, has enhanced the strategy of "setting up a network." Finding the right image and the best way of broadcasting this network has been the work of the partners, and especially the possibilities of today's information and communication technologies (ICT). The Portal of Tomar Libraries Network, an active and interactive structure, presents itself as a tool of information and knowledge

building, providing real and concrete learning situations through an online collective catalog, a digital repository and a learning area. The utility of such tool will be as relevant as greater the awareness of the importance of skills to every citizen in the knowledge-based society.

Keywords: Portal, libraries, library catalog, digital library, online teaching and learning.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas muito se tem escrito acerca da integração do computador nas escolas (Volman, 2005). De acordo com Flores e Flores (2007) “o impacto dos computadores e da Internet começam a ter efeitos marcantes na criação de novos contextos de aprendizagem obrigando a repensar e a redefinir novas metodologias de trabalho, a reinventar a escola” (p. 492). O forte desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), cujo maior exemplo é a Internet, veio revolucionar o acesso à informação (Santos, 2006). A informação circula por todo o mundo à velocidade de um clique, sendo extremamente fácil a sua publicação, pesquisa e consulta. De acordo com Siemens e Tittenberger (2009) “The participative web (also known as web 2.0), mobile phones, social networking services, and netbooks have given individuals greater control over information creation and sharing. Information services like Google Search, Google Scholar, GPS-enabled devices, and e-books, are improving access and communication for learners. Technological innovations in bandwidth, storage, processing speed, and software directly impact education, creating new opportunities for learner-learner/educator and learner-information interactions (p. 5).

O progresso e o desenvolvimento tecnológico, com novas estratégias de produção e organização, geraram um novo ambiente que se impõe, gradual e irreversível em múltiplos domínios.

São inúmeras as bibliotecas que encontraram nas TIC uma forma de melhorar a sua imagem, levando além espaço físico o trabalho desenvolvido, captando a atenção de um público mais vasto, que os seus utilizadores diretos, para os seus fundos documentais, o seu repositório digital, os seus serviços, as suas dinâmicas, a sua missão - seja de forma individual, seja em rede com mecanismos de pesquisa federada (portal de bibliotecas). A apropriação e rentabilização de metodologias inovadoras e

ferramentas tecnológicas concorrem significativamente para o seu reconhecimento e sucesso junto da comunidade em que está inserida.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

O conhecimento transformou-se num “bem de valor inestimável, estritamente necessário para quem procura crescer, pessoal, profissional e economicamente” (Sousa, 1997), sendo o principal motor da sociedade atual (Drucker, 1993; Stehr, 2001).

Com a Internet, os cidadãos passaram a ter uma fonte quase inesgotável de informação que poderão transformar em conhecimento e competências. Neste meio é possível encontrar informações sobre tudo (ou quase tudo), a dificuldade está na seleção da informação. Nem toda a informação é correta, fidedigna ou livre. Para ultrapassar estes obstáculos têm surgido inúmeros repositórios abertos de conteúdos digitais devidamente catalogados e são muitas as bibliotecas que já têm o seu catálogo bibliográfico *online*.

Em Portugal, o portal da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas (<http://rcbp.dglb.pt>) permite o acesso a todos os catálogos *online* das bibliotecas da rede. O mesmo acontece com a Rede de Bibliotecas Escolares (<http://www.rbe.min-edu.pt>).

Muitas das instituições de ensino superior portuguesas já possuem um repositório institucional e a maioria deles está ligado ao Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (<http://www.rcaap.pt>). A Biblioteca Nacional Digital (<http://purl.pt>), a DiTeD: Dissertações e Teses Digitais (<http://dited.bn.pt>), o Centro Virtual Camões (<http://cvc.instituto-camoes.pt>) e o repositório e-Learning da TecMinho (<http://e-repository.tecminho.uminho.pt>) são outros exemplos de repositórios abertos de conteúdos digitais (Marques, 2011).

O concelho de Tomar disponibiliza uma Biblioteca Municipal que está integrada na Rede de Bibliotecas de Leitura Pública e que possui um valioso acervo documental em grande parte oferecido pelo bibliófilo António Cartaxo da Fonseca; uma biblioteca de ensino superior (Biblioteca do Instituto Politécnico de Tomar) especialmente

vocacionada para as engenharias, tecnologias, artes e gestão; e 11 Bibliotecas Escolares.

A Biblioteca Escolar surge enquanto recurso das novas opções educativas e pedagógicas, como um instrumento ao serviço do desenvolvimento das competências literárias dos alunos, como um interveniente direto no apoio ao desenvolvimento curricular. Estrutura privilegiada na escola, a Biblioteca Escolar atual tem um papel interventivo nas aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento de competências, apresenta-se bem equipada e dotada de um fundo documental qualificante; constitui “uma porta de acesso direto ao mundo da informação” (Rede de Bibliotecas Escolares, 2010), promovendo a igualdade de oportunidades. Embora a generalidade dos seus serviços se caracterize por uma relação direta entre o utilizador e o pessoal de contacto (professor bibliotecário, equipa e colaboradores), exigindo uma abordagem eficaz, de forma a responder às necessidades daquele recorrendo a formas de contacto aliantes, eventualmente inovadoras, em sintonia com os meios e recursos existentes, a Biblioteca Escolar busca um caminho via novas ferramentas e formas de contacto inovadoras, fazendo sua esta nova linguagem, encontrando no uso dos novos recursos e *media* digitais um espaço de difusão das suas práticas e atividades, e nos casos bem-sucedidos, uma extensão dos seus serviços (serviço de referência, acesso remoto ao catálogo, pedido de reserva de documentos, boletins informativos, dinamização de fóruns temáticos, divulgação do seu espaço, dos seus recursos e dos seus serviços).

O conjunto de instituições deu origem ao Grupo de Trabalho Concelhio de Tomar (GTC). A formalização do GTC (validada pelas Direções das escolas e Autarquia), sustentada no Acordo de Cooperação RBE (direções, Autarquia, DRELVT e Ministério da Educação) confere ao grupo as condições e o incentivo para o trabalho de colaboração e parceria que não pode ser desmerecido.

‘Valorizar a cooperação e o trabalho em rede’, ‘potencializar recursos através de uma partilha efetiva’, ‘sensibilizar para a importância das bibliotecas no processo de educação e formação do cidadão’ são alguns dos pressupostos (concomitantemente linhas de atuação) que o Grupo tem perseguido. A melhoria da ação conjunta pauta-se

pelo interesse no investimento e trabalho de incidência concelhia e pela consciência da importância desta Rede otimizando recursos e equipamentos, desenvolvendo uma rede de informação e conhecimento, difundindo e divulgando essa mais-valia.

A criação de uma rede concelhia de bibliotecas é, sobretudo, a aposta numa forma de diálogo entre instituições parceiras (uma ponte entre realidades, quase sempre afins, de projeção condicionada à dimensão de cada instituição), uma ferramenta que potencia o investimento individualizado das instituições, articulada pelo grupo proporcionando o aparecimento de uma estrutura maior e mais rica do que a simples soma das partes.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

A compreensão e extensão dos recursos disponíveis existentes, disponibilizados pelas bibliotecas escolares, municipal e outros, seja na sua componente humana (um grupo de trabalho concelhio com representação de instituições escolares do ensino pré-escolar ao ensino superior, autarquia e outras entidades locais), seja na sua componente material (condições técnicas e tecnológicas) facilitaram uma resposta favorável à necessidade de constituir um Portal que consolidasse a estrutura concelhia com os objetivos de enriquecer o trabalho já desenvolvido recorrendo ao uso de redes eletrónicas; de facilitar o acesso à informação, local e remotamente, sem condicionalismos de horário; de rentabilizar os recursos existentes; e de maximizar o investimento pela partilha alargada.

O Portal da Rede Concelhia de Bibliotecas de Tomar pretende ser uma ferramenta de novos hábitos culturais e de redes de conhecimento, oferecendo ao utilizador interessado um catálogo coletivo do concelho de Tomar, assim como catorze catálogos individuais.

Neste Portal será também alojado um repositório aberto de conteúdos digitais (Repositório da Região Templária), contribuindo para o aumento da visibilidade e 'valor' público das instituições envolvidas, servindo como indicador tangível da sua qualidade, tal como a afirmação e reforço da auto-estima dos produtores de conteúdos, sejam alunos, professores ou outros elementos da comunidade escolar.

No âmbito da formação o Portal também será um veículo para formação qualificada quer dos agentes (Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos, Professores Bibliotecários e Bibliotecários) do tratamento documental, quer de outros interessados, disponibilizando recursos e promovendo formação *online* ou formação presencial, acreditada pelo CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua) e DGAE (Direção Geral de Administração Escolar). Também a formação de utilizadores em Pesquisa, Recuperação e Seleção de informação em catálogos *online* e repositórios digitais será contemplada no Portal.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A criação de um instrumento de difusão e disponibilização de serviços, da responsabilidade dos parceiros da Rede de Bibliotecas de Tomar, ao serviço da comunidade local (dimensão concelhia), mas não exclusivamente para esta comunidade, exige recursos humanos motivados e como não podia deixar de ser qualificados.

O investimento numa rede concelhia de bibliotecas propícia o reforço entre pares, favorece a potenciação de recursos materiais e humanos, permite a construção conjunta de um plano de atuação concertado e alargado e, claro, tradutor de uma dinâmica alargada e interventiva no meio escolar, mas igualmente na comunidade em geral (Veiga, 1996).

O Portal da Rede de Bibliotecas do Concelho de Tomar irá possuir:

- Um espaço de informação, divulgação, reflexão e partilha;
- Um catálogo coletivo com funcionalidades de pesquisa avançada;
- Um repositório aberto de conteúdos digitais;
- Um espaço de formação constituído por recursos educativos e por um sistema de gestão de aprendizagem;

constituindo assim, um motor de acesso e de gestão sustentada do catálogo concelhio; um instrumento promotor de novos hábitos culturais e de mudança de postura face à manipulação de novos recursos; uma estratégia de potenciação do conhecimento e de

rentabilização de recursos; e uma estrutura de inovação e de melhoria de serviços para a comunidade.

O projeto desenvolver-se-á nas seguintes etapas:

- Definição do alojamento e do domínio do Portal;
- Definição de normas orientadoras para uniformizar os diferentes catálogos;
- Produção e gestão do catálogo;
- Decisão da estrutura funcional;
- Elaboração de documentos organizativos e normativos;
- Criação do Portal (propriamente dito);
- Criação do repositório aberto de conteúdos digitais;
- Disponibilização de recursos educativos e de um sistema de gestão de aprendizagem.

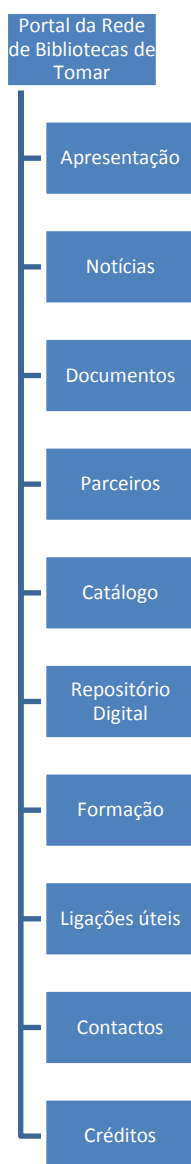
No Portal da rede concelhia o catálogo desempenha um papel central a vários níveis, pois permite conhecer os diferentes acervos documentais disponibilizados pelas entidades parceiras. Através de documentos orientadores (e. g. manual de procedimentos do tratamento documental, política de desenvolvimento da coleção, etc.) haverá um procedimento uniforme no tratamento dos diferentes tipos de documentos com óbvias vantagens ao nível da pesquisa, recuperação e seleção da informação, assim como, a constituição de uma coleção alargada e coerente. O catálogo concelhio implica também que todos os parceiros incluam no seu plano de atividades como prioridade a formação de utilizadores. Neste âmbito deverá ser criado um guia para a formação de utilizadores em catálogos *online* e repositórios digitais.

Com o Repositório da Região Templária pretende-se educar no sentido da partilha e das potencialidades de disseminação da informação e conhecimento, mostrando o benefício dos repositórios abertos, em que o reconhecimento é mensurável pelo impacto da publicação.

5. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar será alojado num servidor do Instituto Politécnico de Tomar e terá como endereço eletrónico: <http://www.rbtomar.ipt.pt>. A estrutura (figura 1) e as funcionalidades já foram definidas pelos parceiros da Rede.

Figura 1: Estrutura do Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar



O lançamento do Portal está previsto para setembro de 2012, coincidido assim com o início do ano letivo 2012/2013. Nessa data ainda não estará disponível o repositório

digital, nem a componente formação, que serão implementados numa 2.^a fase (figura 2).

Nesta primeira fase todos os recursos técnicos e humanos têm sido canalizados para a implementação do catálogo concelhio *online*. A constituição de um catálogo coletivo implica primeiramente a adoção de uma linguagem comum, a compreensão de várias linguagens (documental, terminológica, notacional), a uniformização de opções para o tratamento técnico do acervo, o estabelecimento de um protocolo que define a participação de cada parceiro no projeto, a definição de um regulamento de empréstimo inter-bibliotecas, entre outros aspetos.

Figura 2: Página inicial do Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar



O catálogo concelhio *online* foi implementado com base no software Bibliobase da Bibliosoft. Na figura 3 temos a página de seleção do fundo documental.

Figura 3: Catálogo concelhio *online* da Rede de Bibliotecas de Tomar



O utilizador pode efetuar a pesquisa num dos 14 catálogos individuais ou em toda a base concelhia (figura 4).

Figura 4: Pesquisa na Base Concelhia da Rede de Bibliotecas de Tomar



A Biblioteca Municipal de Tomar possui um rico e variado fundo documental, como se espera a uma biblioteca de leitura pública. Dos cento e dez mil documentos que fazem parte do acervo documental, disponíveis para empréstimo local e domiciliário, mais de dois terços já se encontram tratados documentalmente, e os respetivos registos estão acessíveis no catálogo *online*.

O Instituto Politécnico de Tomar disponibiliza no catálogo concelhio, cerca de trinta mil registos de documentos que pertencem à Biblioteca Central do IPT e à Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Este é um fundo especializado que dá sobretudo resposta às necessidades do seu público-alvo preferencial, docentes e discentes dos diferentes cursos ministrados nas Escolas do Instituto Politécnico de Tomar.

O catálogo concelhio disponibiliza ainda os catálogos individuais das Bibliotecas Escolares de Tomar que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. No momento são as Bibliotecas Escolares do Agrupamentos de Escolas Templários (EB1 Templários, EB1 de São Pedro, EB1 Infante D. Henrique, EB2/3 Santa Iria, EB2/3 Gualdim Pais e Escola Secundária Jacome Ratton) e do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (EB1 Santo António, EB2/3 Nuno Álvares Pereira e Escola Secundária Santa Maria do Olival). Integram ainda o catálogo concelhio, os catálogos das Bibliotecas Escolares do Centro Escolar de Casais e da EB1 D. Nuno Álvares Pereira que não integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

As Bibliotecas Escolares da Rede de Bibliotecas de Tomar disponibilizam neste momento cerca de trinta mil registos no catálogo *online*, que corresponderão seguramente a cerca de cinquenta mil documentos. Destacamos o facto da disponibilização destes catálogos *online* terem permitido a alguns estudiosos de várias áreas do conhecimento, sobretudo mestrandos e doutorandos, de diferentes zonas do país, acederem a obras raras (e.g. acervo das ciências da educação do Séc. XIX da Biblioteca Escolar da Escola Secundária Jacome Ratton).

É objetivo deste Portal acolher em breve os catálogos do fundo documental do Convento de Cristo e do Centro de Formação de Professores “Os Templários”, dos concelhos de Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar, organismos que também integram o

Grupo de Trabalho Concelhio (GTC) da Rede de Bibliotecas de Tomar. A etapa seguinte será dar a conhecer e permitir o acesso ao fundo documental de Bibliotecas Privadas relevantes pela riqueza do seu espólio, sedeadas no concelho de Tomar.

O Repositório da Região Templária pretende integrar os conteúdos produzidos pelos diversos parceiros da Rede. Num primeiro momento, este repositório irá integrar os conteúdos da comunidade escolar da Escola Secundária Jacome Ratton, alargando progressivamente o horizonte às restantes instituições. Na base deste repositório estará o *software* DSPACE desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) em parceria com a Hewlett-Packard. Em Portugal, este *software* tem sido utilizado com sucesso em mais de 30 instituições do ensino superior, em diversas instituições ligadas à saúde (e.g. Hospitais da Universidade de Coimbra, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Centro Hospitalar do Porto) e na Administração Pública (e.g. INA - Instituto Nacional de Administração, I.P.).

A componente formação irá incluir tutoriais gratuitos para formação em diversos domínios como tratamento documental (catalogação, classificação, indexação, etc.) e ferramentas digitais, assim como cursos de formação em regime *e-learning* e *b-learning* com o apoio do sistema de gestão de aprendizagem (LMS – *Learning Management System*) Moodle.

6. CONCLUSÕES

A sociedade está a evoluir cada vez mais depressa, sendo necessário que as pessoas se adaptem às mudanças constantes, sobretudo a nível profissional, adquirindo novos conhecimentos e competências (Marques, 2012). A aprendizagem ao longo da vida ganha assim cada vez mais importância, assim como, o ensino e aprendizagem *online* apoiado por tecnologias e plataformas informáticas.

Estratégia de vontade coletiva e trabalho colaborativo, o Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar é uma rede de conexões, sentidos e de informação. Através da valência do catálogo concelhio, do Repositório da Região Templária e do espaço de formação, o Portal reforça a ideia de estarmos perante uma ferramenta pedagógica poderosa, promotora de aprendizagem e do desenvolvimento de competências.

Até à data procedeu-se à definição do alojamento e do domínio do Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar; à definição de normas orientadoras para uniformizar os diferentes catálogos; à produção do catálogo concelhio; à clarificação da estrutura funcional e à produção de documentos organizativos e normativos. Encontramo-nos neste momento a desenvolver o Portal propriamente dito. Depois de lançado o Portal procederemos à criação do repositório aberto de conteúdos digitais (que pretendemos ligar a outros projetos de pesquisa federada), bem como, à disponibilização de tutoriais *online* e de cursos apoiados pelo Moodle.

REFERÊNCIAS

- Drucker, P. F. (1993). *Post-capitalist society*. New York: HarperCollins.
- Flores, P. Q., & Flores, A. (2007). Inovar na educação: o Moodle no processo de ensino/aprendizagem. In P. Dias, C. V. Freitas, B. Silva, A. Osório, & A. Ramos (Orgs.), *Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Challenges 2007* (pp. 492-502). Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho.
- Marques, C. G. (2011). *Conteúdos Digitais, Documentação e Arquivo*. Pós-Graduação em Ciências Documentais. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar.
- Marques, C. G. (2012). *Desenvolvimento e implementação de um modelo de blended-learning com objectos de aprendizagem no ensino superior*. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.
- Rede de Bibliotecas Escolares (2010). *Programa para a Criação de Catálogos Colectivos da Rede de Bibliotecas Escolares*. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares.
- Santos, O. A. (2006). *Proposta de serviços para suporte à personalização de eAprendizagem*. Tese de Doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Siemens, G., & Tittenberger, P. (2009). *Handbook of emerging technologies for learning*. Retirado de http://umanitoba.ca/learning_technologies/cetl/HETL.pdf

Sousa, H. L. (1997). *Ensino online*. Coimbra: Universidade de Coimbra, Departamento de Engenharia Informática. Retirado de <http://student.dei.uc.pt/~hlsousa/ensinoonline.htm>.

Stehr, N. (2001). Modern societies as knowledge societies. In G. Ritzer & B. Smart (Eds.), *Handbook of social theory*. London: SAGE Publications.

Veiga, I. (Coord.) (1996). *Lançar a rede de bibliotecas escolares*. Lisboa: Ministério da Educação.

Volman, M. (2005). A variety of roles for a new type of teacher educational technology and the teaching profession. *Teaching and Teacher Education*, (21), pp. 15-31.